

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nas questões que avaliarem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG1A1-I

No meio científico, a imaginação é conhecida como especulação e tratada com certa desconfiança — nas publicações, costuma ser acompanhada de uma advertência obrigatória. Parte da redação de uma pesquisa consiste em limpá-la de voos fantasiosos, de conversa fiada e dos milhares de tentativas e erros que dão origem até mesmo às menores descobertas. Nem todo mundo que lê um estudo quer atravessar muito espalhafato. Ainda, os cientistas precisam parecer confiáveis. Entre sorrateiramente nos bastidores da ciência e talvez você não encontre as pessoas em sua melhor aparência. Mesmo nos bastidores, nas reflexões noturnas que compartilhei com colegas, era incomum entrar em detalhes de como havíamos imaginado — de modo acidental ou deliberado — os organismos que estudamos, fossem eles peixes, bromélias, cipós, fungos ou bactérias. Havia algo embaraçoso em admitir que o emaranhado de nossas conjecturas, fantasias e metáforas sem fundamento pudesse ter ajudado a moldar a nossa pesquisa. Apesar disso, a imaginação faz parte da atividade cotidiana da pesquisa. A ciência não é um exercício de racionalidade a sangue-frio. Os cientistas são — e sempre foram — emocionais, criativos, intuitivos, seres humanos inteiros, lançando perguntas sobre um mundo que não foi feito para ser catalogado e sistematizado. Sempre que eu perguntava o que esses fungos faziam e elaborava estudos para tentar entender seu comportamento, precisava imaginá-los.

Merlin Sheldrake. **A trama da vida**. Como os fungos constroem o mundo. São Paulo: Fósforo/Ubu Editora, 2021, p. 29 (com adaptações).

Questão 1

Assinale a opção em que é corretamente resumida a posição assumida pelo autor na discussão desenvolvida no texto CG1A1-I.

- A transgressão às normas de objetividade das publicações científicas especializadas
- B oposição às normas de objetividade nas publicações científicas
- C crítica à falta de espaço para a imaginação nas comunicações entre cientistas
- D reprovação da racionalidade das práticas científicas
- E defesa do lugar da imaginação nas práticas científicas

Questão 2

Por meio do emprego do termo “Ainda”, no início do quarto período do texto CG1A1-I, o autor

- A assinala a persistência de um aspecto mencionado nos períodos anteriores.
- B expressa uma ressalva em relação à ideia veiculada no período anterior.
- C acrescenta outro motivo para a ideia apresentada nos períodos anteriores.
- D introduz uma conclusão sobre a ideia apresentada no período anterior.
- E pontua o tempo do raciocínio do autor nas etapas de exposição das ideias.

Questão 3

No texto CG1A1-I, ao qualificar o mundo estudado pelos cientistas como “um mundo que não foi feito para ser catalogado e sistematizado” (penúltimo período), o autor indica

- A certa distância entre os propósitos da ciência e os propósitos dos cientistas.
- B uma consequência da emotividade, criatividade e intuição dos cientistas.
- C uma concessão à emotividade dos cientistas.
- D uma justificativa para a emotividade, criatividade e intuição dos cientistas.
- E a contradição entre a sistematicidade da ciência e a emotividade dos cientistas.

Questão 4

Assinale a opção em que as duas formas verbais destacadas do texto CG1A1-I estão conjugadas no mesmo tempo e modo.

- A “quer” (terceiro período) e “parecer” (quarto período)
- B “Entre” (quinto período) e “encontre” (quinto período)
- C “precisam” (quarto período) e “foram” (penúltimo período)
- D “compartilhei” (sexto período) e “foi” (penúltimo período)
- E “havíamos imaginado” (sexto período) e “ter ajudado” (sétimo período)

Questão 5

Considerando as relações coesivas do texto CG1A1-I, assinale a opção correta.

- A No último período, “los”, em “imaginá-los” remete a “estudos”.
- B No segundo período, “la”, em “limpá-la”, retoma “imaginação” (primeiro período).
- C No sétimo período, o pronome “nossa” indica a relação de posse do autor do texto e de seus colegas com a pesquisa que cada um desenvolve.
- D A expressão “Apesar disso” (oitavo período) está empregada em relação a “algo embaraçoso” (sétimo período).
- E O segmento “esses fungos” (último período) retoma figuradamente “mundo” (penúltimo período).

Questão 6

Pela linguagem empregada no texto CG1A1-I, conclui-se, em relação ao gênero textual, que o fragmento apresentado faz parte de

- A um livro de divulgação científica.
- B um livro didático de ciências.
- C um artigo científico.
- D uma reportagem científica de jornal.
- E um relato de memórias de um cientista.

Questão 7

A palavra “espalhafato”, empregada no terceiro período do texto CG1A1-I, é sinônima de

- A minúcia.
- B titubeio.
- C devaneio.
- D casualidade.
- E alarde.

Questão 8

Considerando a correção gramatical das substituições propostas para vocábulos e trechos do texto CG1A1-I, julgue os itens seguintes.

- I “dos milhares” (segundo período) por **das milhares**
 II “parecer” (quarto período) por **parecerem**
 III “entrar” (sexto período) por **entrem**

Assinale a opção correta.

- A** Nenhum item está certo.
B Apenas o item I está certo.
C Apenas o item II está certo.
D Apenas os itens I e III estão certos.
E Todos os itens estão certos.

Texto CG1A1-II

A contínua ampliação das sociedades humanas no interior do universo “físico”, alheio ao homem, contribuiu para estimular um modo de falar que sugere que “sociedade” e “natureza” ocupariam compartimentos separados, impressão esta que foi reforçada pelo desenvolvimento divergente das ciências naturais e das ciências sociais. Todavia, o problema do tempo coloca-se em termos tais que não podemos esperar resolvê-lo, se explorarmos suas dimensões física e social independentemente uma da outra. Se transformarmos em verbo o substantivo “tempo”, constataremos de imediato que não se pode separar inteiramente a determinação temporal dos acontecimentos sociais e a dos acontecimentos físicos. Com o desenvolvimento dos instrumentos de medição do tempo fabricados pelo homem, a determinação do tempo social ganhou autonomia, certamente, em relação à do tempo físico. A relação entre as duas foi se tornando indireta, mas nunca foi totalmente rompida, porquanto não pode sê-lo. Durante muito tempo, foram as necessidades sociais que motivaram a mensuração do tempo dos “corpos celestes”. É fácil mostrar como o desenvolvimento desse segundo tipo de medida foi e continua a ser dependente do desenvolvimento do primeiro tipo, a despeito das influências recíprocas.

Norbert Elias. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 38-9 (com adaptações).

Questão 9

De acordo com o texto CG1A1-II, a interdependência entre as determinações social e física do tempo caracteriza-se como uma hierarquia em posições que se

- A** mantêm antes e depois da invenção dos instrumentos de medição, já que são fatores sociais que impulsionam a determinação do tempo físico, e a determinação do tempo social depende ainda menos da do tempo físico ao ser mediada por esses instrumentos.
B invertem conforme duas etapas distintas, já que, antes da invenção dos instrumentos de medição, a determinação do tempo social se subordinava à do tempo físico, mas, após a invenção desses instrumentos, é a determinação do tempo físico que passa a se subordinar à do tempo social.
C invertem conforme duas etapas distintas, já que, antes da invenção dos instrumentos de medição, a determinação do tempo físico se subordinava à do tempo social, mas, após a invenção desses instrumentos, é a determinação do tempo social que passa a se subordinar à do tempo físico.
D mantêm antes e depois da invenção dos instrumentos de medição, já que são os fatores físicos que impulsionam a determinação do tempo social, mas a determinação do tempo social depende menos da do tempo físico ao passar a ser mediada por esses instrumentos.
E mantêm antes e depois da invenção dos instrumentos de medição, já que são fatores sociais que impulsionam a determinação do tempo físico, mas a determinação do tempo físico depende menos da do tempo social ao passar a ser mediada por esses instrumentos.

Questão 10

Considerando os sentidos do texto CG1A1-II, julgue os itens a seguir.

- I De acordo com o texto, a impressão de que “sociedade” e “natureza” são compartimentos distintos decorre de divergências entre os postulados das ciências sociais e os das ciências naturais.
 II No terceiro período, o autor emprega a primeira pessoa do plural para incluir o leitor em uma proposta de pensar o “tempo” como um processo em curso, em vez de um objeto imóvel.
 III Entende-se da leitura do último período que “o primeiro tipo” de medida corresponde à mensuração do tempo físico e “o segundo tipo”, à mensuração do tempo social.

Assinale a opção correta.

- A** Nenhum item está certo.
B Apenas o item II está certo.
C Apenas o item III está certo.
D Apenas os itens I e II estão certos.
E Todos os itens estão certos.

Questão 11

Assinale a opção em que é gramaticalmente correta a substituição de termo destacado do texto CG1A1-II.

- A** “alheio” (primeiro período) por **distante**
B “contribui” (primeiro período) por **ajudou**
C “constataremos” (terceiro período) por **perceberemos**
D “dependente” (último período) por **subordinado**
E “transformarmos” (terceiro período) por **transformássemos**

Questão 12

Assinale a opção em que a proposta de reescrita apresentada para trecho destacado do texto CG1A1-II mantém a correção gramatical e as ideias nele veiculadas.

- A** “que não podemos esperar resolvê-lo” (segundo período): **que não podemos o esperar resolver**
B “foi se tornando indireta” (quinto período): **foi tornando-se indireta**
C “foram as necessidades sociais que motivaram a mensuração” (sexto período): **as necessidades sociais é que motivou a mensuração**
D “impressão esta que foi reforçada” (primeiro período): **impressão na qual esta foi reforçada**
E “se explorarmos suas dimensões física e social (segundo período): **se caso exploramos sua dimensão física e a social**

Questão 13

No quinto período do texto CG1A1-II, o conector “porquanto” introduz segmento de sentido

- A** concessivo.
B conclusivo.
C opositivo.
D condicional.
E explicativo.

Questão 14

Acerca do emprego dos sinais de pontuação no texto CG1A1-II, julgue os itens a seguir.

- I No primeiro período, as aspas são usadas para assinalar que o autor se refere a um conceito particular, pessoal, de universo, sociedade e natureza.
- II O acréscimo de uma vírgula logo após “esta” (primeiro período) comprometeria a correção gramatical do texto.
- III Estaria mantida a correção gramatical do último período caso fosse inserido um travessão imediatamente depois da forma verbal “foi” e outro imediatamente depois de “ser”.

Assinale a opção correta.

- A Nenhum item está certo.
- B Apenas os itens I e II estão certos.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 15

Assinale a opção em que é apresentada proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o trecho “a despeito das influências recíprocas”, no último período do texto CG1A1-II.

- A não obstante as influências recíprocas
- B malgrado às influências recíprocas
- C independentes da reciprocidade das influências
- D ressalvado a reciprocidade das influências
- E embora hajam influências recíprocas

RACIOCÍNIO LÓGICO**Texto CG1A2-I**

P: “Deus ajuda quem cedo madruga.”

Indicam-se, respectivamente, por *X*, *Y* e *Z* os conjuntos das pessoas para as quais são verdadeiras as afirmações “Deus ajuda essa pessoa”, “essa pessoa cedo madruga” e a afirmação presente em *P*, sendo os referidos conjuntos supostamente não vazios, e indica-se por $C_W S$ o complementar de *S* em *W*.

Questão 16

Assinale a opção em que é corretamente apresentada a relação determinada, no texto CG1A2-I, pela proposição *P* sobre os conjuntos *X* e *Y*.

- A $X \cap Y = \{ \}$
- B $X \subset Y$
- C $Y \subset X$
- D $X \cup Y = Z$
- E $C_Z Y \subset C_Z X$

Questão 17

Considerando que, no texto CG1A2-I, João seja uma das pessoas que compõem o conjunto *Z*, assinale a opção em que a proposição apresentada pode ser falsa.

- A Se Deus não o ajuda, João não madruga cedo.
- B Se João cedo madruga, Deus o ajuda.
- C João cedo madruga, ou Deus não o ajuda.
- D Ou João cedo madruga, ou João não madruga cedo.
- E João não madruga cedo, ou Deus o ajuda.

Questão 18

Assinale a opção em que é expressa corretamente a negação da proposição “Ser uma pessoa boa já é o suficiente.”.

- A Não ser uma pessoa boa já não é o suficiente.
- B Não ser uma pessoa boa já é o suficiente.
- C Ser uma pessoa boa já não é o suficiente.
- D Não ser uma pessoa ruim já é o suficiente.
- E Ser uma pessoa ruim já é o suficiente.

Questão 19

Considere que, na elaboração de uma prova de concurso, as opções correspondentes aos gabaritos oficiais das questões tenham sido escolhidas de modo independente umas das outras. Nessa hipótese, se, ao responder a questão *X*, o candidato escolher aleatoriamente a opção que será marcada no caderno de respostas, desconsiderada aquela que escolheu na questão anterior à questão *X*, e supondo-se que o candidato acerte a questão anterior à questão *X*, a probabilidade de que ele erre a questão *X* é

- A inferior a 50%.
- B superior ou igual a 50% e inferior a 65%.
- C superior ou igual a 65% e inferior a 70%.
- D superior ou igual a 70 % e inferior a 85%.
- E superior ou igual a 85%.

Questão 20

Ao investigar um possível crime de parcelamento irregular de terras, um agente de polícia identificou o seguinte padrão no comportamento do suspeito: este vendeu um lote por dia na primeira semana, três lotes por dia na segunda, cinco lotes por dia na terceira, seguindo esse mesmo padrão até o fim da quinta semana, quando então foi preso em flagrante.

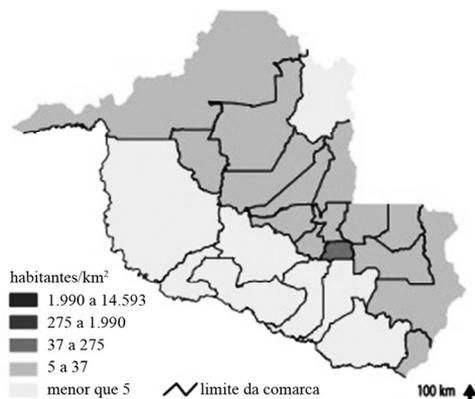
Nessa situação hipotética, supondo-se que tenham sido vendidos lotes todos os dias durante esse período, o total de lotes vendidos foi de

- A 175.
- B 25.
- C 125.
- D 63.
- E 35.

Espaço livre

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Questão 21



Internet: <pesquisanacionaldefensoria.com.br> (com adaptações).

Tendo como referência o cartograma apresentado, que representa a distribuição da população por km² nas comarcas do estado de Rondônia com estimativa para o ano de 2021, assinale a opção correta.

- A A predominância do setor agropecuário, principal atividade econômica do estado, tem atraído pouca mão de obra e impactado o crescimento populacional dos municípios rondonienses, que apresentam taxas próximas de zero crescimento.
- B Em geral, os municípios rondonienses se caracterizam por baixas densidades demográficas, não havendo no estado de Rondônia nenhum município com densidade acima de 2.000 habitantes por km².
- C A distribuição da população pelos municípios rondonienses é relativamente equilibrada, havendo uma metrópole, a capital estadual, que concentra cerca de 50% da população do estado de Rondônia.
- D O município mais populoso do estado de Rondônia é a capital, Porto Velho, seguida pelas cidades médias Guajará Mirim, Primavera de Rondônia, Cacoal e Parecis.
- E Grande parte da população de Rondônia é originária do estado e seus grupos mais expressivos, na população local, são os indígenas.

Questão 22

“O ato que viria a instituir a liberdade de navegação no Amazonas partiria do Poder Executivo, através de um Decreto de 7 de dezembro de 1866, que abria, aos navios mercantes, o Amazonas até a fronteira, mas também o Tocantins até Cametá, o Tapajós até Santarém, o Madeira até Borba, o Negro até Manaus e o São Francisco até Penedo.”

Internet: <funag.gov.br> (com adaptações).

A abertura da bacia Amazônica à navegação internacional data do século XIX e, até a atualidade, tem representado um modal de transporte essencial ao desenvolvimento regional.

Considerando o fragmento de texto e as informações apresentadas anteriormente, assinale a opção correta em relação à abertura do rio Amazonas à navegação internacional.

- A Os Estados Unidos da América tinham interesse no controle da navegação na bacia amazônica, para defender os seus territórios na Guiana e no Panamá.
- B A abertura do rio Amazonas à navegação, em território brasileiro, de navios estrangeiros gerou um forte sentimento contrário ao Brasil nos países vizinhos, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela, que proibiam esse tipo de navegação em seus territórios.
- C A enorme extensão territorial, o escasso povoamento e as dificuldades de controle do território eram vistos como ameaças de perda de domínio dos recursos da Amazônia diante de interesses estrangeiros.
- D Durante o século XIX a expansão das ferrovias e o interesse de investimento das empresas estrangeiras fizeram das ferrovias da Amazônia uma forte concorrente ao transporte fluvial.
- E Em relação à navegação na bacia amazônica, não havia um consenso entre os países da região, voltados mais ao oceano Pacífico do que ao Atlântico.

Questão 23

Considerando que o estado de Rondônia apresenta em sua formação socioespacial diversos grupos étnicos e comunidades tradicionais, assinale a opção correta a respeito da submissão e resistência desses grupos.

- A A expansão da agropecuária em território rondoniense afastou os grupos indígenas isolados para outros estados da Amazônia, resultando em migração forçada e ausência, na atualidade, de grupos indígenas no estado de Rondônia.
- B A colonização de Rondônia ocorreu no século XX, o que indica a inexistência de populações tradicionais no estado.
- C O Vale do Guaporé é a região de Rondônia com maior presença de terras remanescentes de quilombos, como a Comunidade de Jesus, primeiro território reconhecido como quilombola no estado.
- D Os grupos indígenas rondonienses passaram por processos de aculturação e de miscigenação com os colonizadores, perdendo assim sua identidade cultural e étnica.
- E Os indígenas em Rondônia não impuseram resistência ao contato com o colonizador, o que facilitou a demarcação de terras indígenas.

Questão 24



Internet: <www.brasil-turismo.com> (com adaptações).

A figura anterior retrata o traçado da ferrovia Madeira Mamoré, conforme o mapa da estrada de ferro Madeira-Mamoré, em 1937, parte do *Mappa da Viação Ferrea dos E.U. do Brasil*, Guia Levi.

Considerando a figura e as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A rota fluvial dos rios Madeira e Mamoré está mais próxima do oceano Atlântico, o que diminuiria os custos e facilitaria os processos de escoamento da produção boliviana e de importação de produtos para esse país sul-americano.
- B** A grande produção mineral boliviana de prata, cobre e lítio necessitava ser exportada para os mercados europeu e norte-americano, o que, por se tratar de produtos com elevado peso de carga, seria mais adequado ao transporte ferroviário e fluvial.
- C** A construção de outras duas ferrovias no território boliviano e as saídas para o Pacífico, através do Chile, tornaram a ferrovia Madeira Mamoré obsoleta e de alto custo, condenando-a ao abandono.
- D** A ferrovia Madeira Mamoré, inaugurada em 1910, foi a primeira linha férrea construída no Brasil.
- E** O Tratado de Ayacucho (1867) reconhecia a saída da Bolívia para o oceano Atlântico, através da ferrovia Madeira Mamoré, e a utilização de Porto Velho como aduana e porto binacional.

Questão 25

O rio Madeira constitui a principal bacia hidrográfica do estado de Rondônia e o rio Guaporé, com seus sete afluentes principais, foi, desde o período colonial, um eixo de ocupação do atual território rondoniense.

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta a respeito do mercantilismo e das políticas de colonização dos vales dos rios Madeira e Guaporé.

- A** A ferrovia Madeira Mamoré foi projetada e construída para ser uma saída da Bolívia para o oceano Atlântico, após disputas da Bolívia com seus vizinhos, Peru e Chile, e após o litígio com o Brasil pelo território do Acre.
- B** Durante o período conhecido como primeiro ciclo da borracha, houve a criação das duas primeiras cidades do atual estado de Rondônia, as cidades de Porto Velho e Ji-Paraná.
- C** A definição das fronteiras entre Brasil e Bolívia ocorreu ainda no período imperial brasileiro (1888), com a incorporação dos territórios do Acre e do Guaporé (atual Rondônia) ao Brasil.
- D** O ciclo da borracha, entre o século XIX e o início do século XX, ocasionou o surgimento de cidades e polos industriais no vale dos rios Madeira e Guaporé, bem como fluxos migratórios que intensificaram o povoamento do estado de Rondônia.
- E** Após a independência do Brasil (1822) e da Bolívia (1825), os rios Madeira e Guaporé foram uma alternativa de baixo custo para o transporte hidroviário entre a Amazônia brasileira e a região do Beni, no país vizinho, rica em recursos minerais.

Questão 26

EVOLUÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

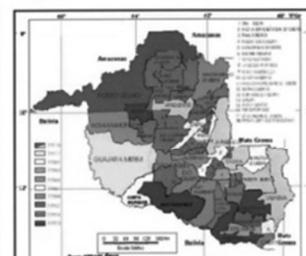
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA - 1976

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA - 1977



ESTADO DE RONDÔNIA - 1992

ESTADO DE RONDÔNIA - 2002



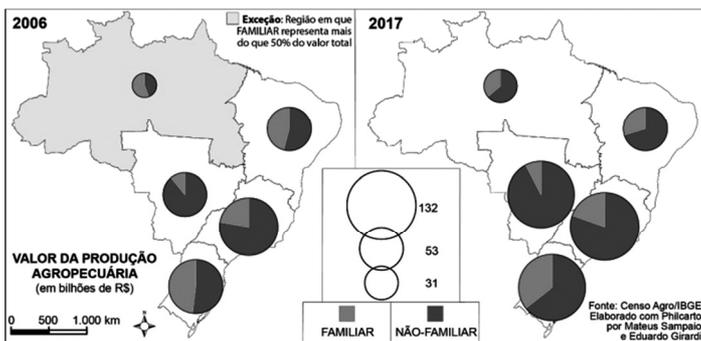
Internet: <sempog.portovelho.ro.gov.br> (com adaptações).

O conjunto de cartogramas apresentado retrata a evolução político administrativa do município de Porto Velho e do estado de Rondônia, desde o período em que o estado era território federal (1976) até o início do século XXI (2002).

Acerca da evolução político administrativa do estado de Rondônia, assinale a opção correta.

- A** A rede urbana de Rondônia em grande parte deriva de núcleos de povoamento criados, nos séculos XIX e XX, a partir das missões militares coordenadas pelo Marechal Rondon.
- B** O nome Rondônia foi dado em homenagem ao Marechal Rondon, a partir da criação do estado em 1956.
- C** A transformação do território federal em estado, em conjunto com diversas políticas de ocupação, possibilitou, a partir da segunda metade do século XX, a criação de diversos novos municípios.
- D** A construção da rodovia BR-364, popularmente chamada Cuiabá-Santarém, seguiu o traçado da expedição do Marechal Rondon e foi o eixo de criação de diversos municípios em Rondônia.
- E** As terras férteis e a extensa rede hidrográfica permitiram a colonização agrícola de Rondônia e a criação de diversos municípios a partir do governo Juscelino Kubistchek (1956-1960).

Questão 27



Internet: <journals.openedition.org> (com adaptações).

Considerando que os cartogramas anteriores representam as dinâmicas dos setores da agropecuária no território brasileiro, assinale a opção correta no que diz respeito especialmente ao estado de Rondônia, na Amazônia.

- A Nos dois períodos em análise verifica-se a expansão da produção de grãos em todas as regiões brasileiras, como a de soja e cana-de-açúcar em Rondônia.
- B A agricultura familiar tem sido reestruturada em Rondônia, contribuindo para a diversificação produtiva, o aumento da produção de commodities e a produção consorciada com a pecuária bovina.
- C O modelo de expansão da agropecuária, em Rondônia, ocorre a partir da agricultura familiar e da pequena propriedade rural.
- D Em Rondônia, a expansão dos setores produtivos da agropecuária tem intensificado a ocupação de áreas devolutas e vazios demográficos, cumprindo o papel de desenvolvimento regional e de resolução de conflitos no campo brasileiro.
- E No estado de Rondônia, o arco do desmatamento avança em paralelo à expansão da agropecuária e, nos demais estados da Amazônia, o arco do desmatamento avança especialmente em paralelo à expansão da pecuária bovina, que cria pastagens em áreas anteriormente de floresta.

Questão 28

Considerando que o processo de ocupação da Amazônia por populações de fora do território ocorre em diversos movimentos a partir do período colonial, assinale a opção correta em relação aos processos de exploração, conquista e colonização da Amazônia.

- A Na segunda metade do século XX, a ocupação do território da Amazônia ocorreu a partir da implantação de rodovias, em especial a Transamazônica, que criou frentes de ocupação do território, apesar de não ter sido concluída em seu projeto original.
- B A colonização da Amazônia, em especial no século XX, incorporou a noção de espaço transnacional, reconhecendo que outros países detêm territórios na região e reconhecendo também a necessidade de cooperação internacional com países de outros continentes.
- C A ocupação do território a partir de rodovias dá-se em paralelo à concessão de grandes áreas para exploração agropecuária e expansão da indústria sob comando de empresas transnacionais.
- D A colonização da Amazônia inicia-se no século XVIII sob o lema “integrar para não entregar”, criado pelo Primeiro Ministro de Portugal, o Marquês de Pombal, que temia a ocupação espanhola da região.
- E As rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém integraram uma rede de cidades ribeirinhas, intensificando o processo de colonização da região a partir do início do século XX.

Questão 29

No que se refere aos ciclos da borracha, na Amazônia, assinale a opção correta.

- A Os ciclos da borracha na Amazônia atraíram migrantes de diversos países para o Brasil, com destaque para os japoneses, bolivianos e peruanos.
- B A exploração da borracha na Amazônia, durante os séculos XIX e XX, foi um projeto geopolítico nacional criado pela União para grupos privados nacionais.
- C O modelo de implantação dos seringais respeitou as terras indígenas previamente demarcadas, evitando assim o choque civilizatório entre o seringueiro e as tribos indígenas.
- D Os trabalhadores dos seringais eram submetidos a regimes de trabalho extenuantes e à intensa exploração de sua força de trabalho.
- E A popularização da borracha galvanizada ocorreu a partir do século XVIII, mediante a Revolução Industrial na Inglaterra, que utilizou essa matéria prima em diversos produtos.

Questão 30

Nos últimos anos, os evangélicos pentecostais e neopentecostais têm crescido, em número de fiéis, no Brasil, especialmente nos estados amazônicos.

Internet: <revistasenso.com.br> (com adaptações).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A Nos estados da Amazônia ocidental, como Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima, há forte difusão das igrejas neopentecostais em comunidades indígenas, o que representa uma ameaça à cultura tradicional desses povos.
- B A influência neopentecostal é maior nas cidades pequenas do interior da Amazônia, em razão da capilaridade de redes missionárias e templos, do que nas capitais e cidades médias, onde o catolicismo é um entrave a esse avanço.
- C A igreja metodista neopentecostal é a de maior número de fiéis, pois foi a primeira denominação a realizar evangelização no interior da Amazônia.
- D Na colonização, a Amazônia sofreu o processo de aculturação, a partir da entrada da Igreja Católica Apostólica Romana; já as igrejas protestantes iniciaram sua evangelização a partir da segunda metade do século XX, acompanhando as frentes pioneiras de ocupação do território da Amazônia.
- E São consideradas igrejas protestantes tradicionais as denominações Assembleia de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Deus é Amor e Igreja Quadrangular, presentes em todos os estados da Amazônia.